--- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2010.----------

--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.----------

--- A reunião teve início às quinze horas e vinte minutos e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Joaquim António Ramos, o Sr. Vice-presidente Luís Manuel Abreu de Sousa e os Srs. Vereadores Marco António Martins Leal Pereira, Ana Maria Correia Ferreira e Silvino José da Silva Lúcio, pela Coligação "Pelo Futuro da Nossa Terra", o Sr. Vereador António Jorge de Oliveira Lopes e pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador José Elias Gabirro Fernandes.----

--- Secretariou a reunião a Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Dra. Maria Irene Lameiro dos Santos.----------

ANTES DA ORDEM DO DIA

--- ANÚNCIOS DO PRESIDENTE E VEREADORES----------

--- O Sr. Presidente informou que no âmbito das "Viagens do Zambujinho" estão presentes na sessão de Câmara, alunos do 4º ano da escola da Quinta dos Gatos (Azambuja) e por isso irá fazer uma breve intervenção sobre o funcionamento da Câmara e Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia.----------

--- O Sr. Vereador Jorge Lopes solicitou que o Ponto 5. EMIA – Empresa Municipal de Infraestruturas da Azambuja, E.M. – 3ª Adenda ao Contrato-Programa e de Gestão, da Ordem de Trabalhos seja discutido em primeiro lugar porque devido a compromissos profissionais terá que se ausentar da reunião. ----------

--- A solicitação foi acolhida por todo o Executivo.----------

--- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO----------

--- Interveio a Teresa perguntando se está previsto o arranjo da Praça de Toiros, para que haja mais touradas por ano em Azambuja.----------

--- Interveio a Leonor questionando o arranjo da Praça Inês de Azambuja, sugeriu que seja feito um pequeno jardim e que seja colocada mais iluminação. Questionou ainda se é possível enterrar as manilhas da EPAL.----------

--- Interveio a Beatriz solicitando a colocação de ar condicionado e estores novos na Escola da Quinta dos Gatos, em Azambuja.----------

--- O Sr. Presidente respondeu que a actual praça de Toiros foi montada há pelo menos 20 anos, é uma praça precária, feita em madeira com uma estrutura de ferro, que sofreu muitas reparações. Agora a praça foi interditada pelo organismo oficial que concede as licenças para a realização de espectáculos e devido às exigências impostas pelo organismo, a Praça terá que ser praticamente deitada abaixo e feita novamente. Existiam 3 alternativas: não fazer nada e deixavam de se realizar espectáculos tauromáquicos em Azambuja; fazer uma intervenção, no sentido de ser construída uma praça semelhante à existente ou então, construir uma praça em alvenaria de pedra e cal, uma infra-estrutura de raiz. As finanças da Câmara apenas suportam a segunda hipótese, a construção de uma infra-estrutura semelhante à existente, mais actual e em cumprimento com as exigências do organismo que regula a realização de espectáculos.----------

--- Sobre a Praça Inês de Azambuja, foi arranjada e iluminada, mas irá verificar a situação. -------

--- Relativamente às manilhas, informou que a Câmara está a trabalhar arduamente para que a EPAL enterre as manilhas, inclusive o cano que atravessa o Campo da Feira, mas até ao momento não obteve nenhum compromisso. ----------

--- Informou que a Escola da Quinta dos Gatos tem aquecimento central. Este é o último ano em que a escola funcionará em regime duplo, pois quando o novo Centro escolar de Azambuja

entrar em funcionamento, a Escola da Quinta dos Gatos funcionará o dia inteiro, no período de férias irá ser colocado o ar condicionado, tal como acontecerá em todas as escolas do concelho.
--- Interveio a Sra. Deolinda Oliveira alertando para o perigo na Rua dos Narcisos, pois ainda há pouco tempo houve um carro que ficou danificado. Sobre os esgotos, informou que com as chuvas, todo o tipo de imundices vão parar às sanitas das pessoas que habitam na Rua dos Pedros. Alertou para a necessidade de colocação de iluminação na rua da Madalena e questionou para quando a ligação da iluminação pública no Largo da Capela. ----------
--- Interveio o Sr. José Rodrigues de Almeida, que sobre o estacionamento pago em Azambuja, questionou a existência de Regulamento, pois não concorda que os trabalhadores que deixam o carro em Azambuja para apanhar o comboio paguem 1€ pelo estacionamento, no final do ano essas pessoas terão uma despesa acrescida considerável para as finanças familiares.----------
--- Interveio o Sr. Vice-presidente informando que a ligação da iluminação pública no Largo da Capela está a aguardar a vistoria da CERTIEL, já efectuou um pedido de urgência no sentido dos candeeiros serem ligados na mesma altura que a iluminação do presépio. ----------
--- O Sr. Presidente respondeu que, sobre o estacionamento, existe um lugar não pago por residente, que terá um cartão com o qual poderá estacionar em qualquer lugar de estacionamento pago, não existirão lugares pré-definidos. Espera que, na negociação de contrato, o potencial adjudicatário entregue uma proposta de regulamento de estacionamento tarifado. Sabe que quando se trata de pagar, ninguém concorda, mas já tem falado com utentes dos parques de estacionamento de apoio à estação da CP, que de uma maneira geral, estão disponíveis para pagar um parque de estacionamento que terá um investimento de 1 milhão de euros, com pavimento, com zonas definidas de estacionamento, com árvores para sombras, com iluminação, com guarda. ----------
--- Interveio o Sr. Daniel Claro manifestando uma profunda preocupação com uma notícia que teve conhecimento, de que a Câmara está a equacionar, através de acordo com a EMIA, construir uma praça de touros. Numa tentativa de apelar à reflexão, lembrou, por exemplo que este é o Ano Europeu Contra a Pobreza e a Exclusão Social e que a Câmara apenas realizou uma pequena iniciativa neste âmbito. Devido à conjuntura económica que o país atravessa houve um corte no apoio às colectividades e agora a Câmara pretende gastar 600.000€ numa Praça de Touros, numa infra-estrutura que acolhe três eventos por ano, porque a Câmara investe na compra de bilhetes. ----------
--- Clarificou que não é contra a construção de uma nova Praça de Touros, é contra o timing que a Câmara encontrou para realizar a intervenção, quando o país atravessa uma crise profunda e quando há pessoas no concelho a viver abaixo do limiar da pobreza. Espera que haja uma reavaliação do processo, porque a decisão de construção de uma infra-estrutura no valor de 600.000€ chega a ser obscena.----------
--- O Sr. Presidente respondeu que não irá tecer comentários a uma proposta que consta da Ordem de Trabalhos e que irá ser posteriormente discutida.----------
--- Acrescentou que, sobre Ano Europeu Contra a Pobreza e a Exclusão Social, a Câmara está a agendar alguns eventos, como por exemplo, um fórum de debate sobre a Pobreza e a Exclusão Social, uma reunião da Comissão Local de Acção Social, que apenas aguarda a entrega do diagnóstico social elaborado pela CIMLT. Existem também apoios da Câmara, como o que será discutido no Ponto 2. da Ordem de Trabalhos, que visa apoiar a candidatura do Centro Social e Paroquial de Azambuja para uma obra com valência de Lar. ----------
--- INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES ----------

--- Interveio a Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira informando que o projecto Viagens do Zambujinho foi registado na Sociedade Portuguesa de Autores, ficando salvaguardados todos os direitos da Câmara sobre o projecto, que tem sido uma referência, um exemplo nas reuniões da Rede de Cidades Educadoras das quais tem participado. ----------
--- Ainda no âmbito da Rede de Cidades Educadoras, informou que o Município de Azambuja foi eleito para pertencer à Comissão Coordenadora da Rede Territorial, com vigência de 2 anos durante os quais pretende dar um contributo válido e activo nas questões de Educação. ----------
--- Sobre as candidaturas a fundos comunitários informou que: ----------
--- a candidatura da Estrada Manique do Intendente/ Moita do Lobo, encontra-se a aguardar a assinatura do contrato de financiamento; ----------
--- a candidatura do Centro Escolar de Vila Nova da Rainha foi aprovada;----------
--- a candidatura do Centro Escolar de Aveiras de Cima foi aprovada pela CIMLT e foi enviada à Comissão Directiva do INA Alentejo para aprovação final; ----------
--- a candidatura do Pavilhão Desportivo de Alcoentre, tem a análise técnica concluída; ----------
--- as candidaturas do Reordenamento Urbano da Rua 25 de Abril, Maçussa e da Avenida 25 de Dezembro, Casais de Vale do Brejo, não foram aprovadas por falta dos documentos que serão apresentados na Ordem de Trabalhos, ou seja, pelo facto do documento integrador da estratégia de desenvolvimento do concelho não contemplar especificamente a estratégia dos territórios em causa na operação; ----------
--- a candidatura de construção da Estrada de Ligação Maçussa/ Manique do Intendente, também necessita da aprovação dos documentos apresentados na Ordem de Trabalhos, para posteriormente ser submetida; ----------
--- a candidatura do Saneamento Básico no Concelho, está concluída e a aguardar que a CIMLT proceda à abertura do respectivo concurso.----------
--- Interveio o Sr. Vereador Silvino Lúcio distribuindo para conhecimento do Executivo o ponto de situação do Plano de Investimentos, obras em curso e investimentos previstos para 2011, da AdAz. ----------
--- Interveio o Sr. Vice-presidente informando que a situação da saúde no concelho, continua a ser uma das grandes preocupações da Câmara. Distribuiu um fax enviado pelo Centro de Saúde de Azambuja para Santarém, onde se manifestou a preocupação com a situação insustentável, por incapacidade de resposta dos médicos ao número elevado de solicitações, em que se pediu celeridade na celebração de contratos com mais médicos. A situação continua a agravar-se, com a excepção da extensão de Saúde de Alcoentre, onde o médico consegue dar resposta ao número de doentes. ----------
--- Interveio o Sr. Presidente que, na sequência da elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2011, reiterou o convite para apresentação de propostas/ projectos. Informou ainda que foram apurados alguns valores, nomeadamente, a receita, de acordo com as regras orçamentais, a comparticipação de fundos comunitários em 80% que será de 20.684.500€, o que representa uma quebra de 20% relativamente a 2010. As receitas previstas serão de 25 milhões de euros. As despesas com pessoal atingirão 6 milhões e 600 mil euros, os encargos financeiros 1 milhão e 500 mil euros. De momento existe um exercício técnico e político para fazer a distribuição de verbas.----------

APROVAÇÃO DE ACTAS

--- A acta da reunião ordinária realizada no dia 11 de Maio de 2010 foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção (Sr. Vereador José Elias Fernandes). A acta foi

assinada, sendo a sua leitura dispensada em virtude do seu texto ter sido previamente distribuído pelos membros da Câmara.----------

--- A acta da reunião ordinária realizada no dia 25 de Maio de 2010 foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção (Sr. Vereador José Elias Fernandes). A acta foi assinada, sendo a sua leitura dispensada em virtude do seu texto ter sido previamente distribuído pelos membros da Câmara.----------

--- A acta da reunião ordinária realizada no dia 08 de Junho de 2010 foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção (Sr. Vereador José Elias Fernandes). A acta foi assinada, sendo a sua leitura dispensada em virtude do seu texto ter sido previamente distribuído pelos membros da Câmara.----------

ORDEM DO DIA

Ponto 5. EMIA – Empresa Municipal de Infraestruturas da Azambuja, E.M. – 3ª Adenda ao Contrato-Programa e de Gestão – Proposta Nº 85 / P / 2010----------

--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------

--- "Considerando:----------

--- que a EMIA é uma Empresa Municipal com actividade orientada para a gestão de serviços de interesse municipal geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, nos termos definidos nos artigos 18º a 21º da Lei nº 58-F/ 2006, de 29 de Dezembro;----------

--- que incumbe à EMIA, nos termos do art. 4º dos seus Estatutos "promover, apoiar e desenvolver actividades de carácter cultural, social, educativo, desportivo, comercial, turístico e de protecção ambiental no Município de Azambuja" entre outros; ----------

--- a situação actual ao nível do Arquivo Municipal – instalações degradadas, dispersão geográfica, necessidade de reformulação de técnicas documentais –, conjugada com a necessidade de uma intervenção urgente ao nível da conservação e remodelação da ala nascente do Edifício da Rainha (sede do Departamento de Urbanismo), impõem o desenvolvimento de um projecto integrado de instalação do novo Arquivo Municipal que inclui: recuperação e reconversão do Edifício da Rainha, adaptado à nova funcionalidade, aquisição de equipamento, incluindo hardware e software de apoio e organização documental do Arquivo; ----

--- que a Vila de Aveiras de Cima não dispõe de qualquer estrutura urbana de apoio, em termos de recreio e lazer, pelo que se justifica plenamente a construção de um Parque Urbano, na zona da Milhariça, com as valências desportivas, culturais, recreativas e de lazer inerentes, a construir em terrenos que são propriedade da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima; ----------

--- que a actual Praça de Toiros de Azambuja foi interditada pelo IEP, por não reunir as condições mínimas para a realização de espectáculos de índole tauromáquica, no âmbito da política cultural do Município, onde a Tauromaquia desempenha um papel central;----------

--- que, efectivamente, a correcção das deficiências apontadas no relatório da entidade referida no considerando anterior implicam alterações profundas na actual Praça de Touros ou, em alternativa, a construção de uma nova Praça de Touros – decisão que, no actual contexto financeiro do Município e do País se revela incomportável – acrescendo ainda que a recente requalificação do Campo da Feira de Azambuja excluiu uma intervenção na Praça de Touros – não compatível com a funcionalidade urbana que, hoje, aquela área evidencia; ----------

--- o teor do Contrato Programa e de Gestão estabelecido entre a Câmara Municipal de Azambuja e a EMIA, fruto das Propostas 60 / P / 2008, 34 / V-ML / 2009 e 11-A / P / 2009 e a necessidade do seu reajustamento face à evolução das condições do mercado financeiro repercutidas no serviço da dívida da EMIA e às novas intervenções a efectuar; ----------

--- Proponho: ----------

--- 1. nos termos do artigo 20º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local (aprovado pela Lei nº 53-F/ 2006, de 29 de Dezembro) e do artigo 31º dos Estatutos da EMIA, a realização da 3ª Adenda ao Contrato Programa e de Gestão existente entre a CMA e a EMIA, nos termos da minuta anexa, para a inclusão expressa dos seguintes projectos no referido Contrato Programa e de Gestão: ----------

--- a) Construção do Arquivo Municipal, com o valor estimado de 700.000€ (setecentos mil euros);----------

--- b) Construção do Parque Urbano de Aveiras de Cima, com o valor estimado de 600.000€ (seiscentos mil euros);----------

--- c) Construção da Praça de Touros de Azambuja, com o valor estimado de 600.000€ (seiscentos mil euros).----------

--- 2. que a intervenção no Parque Urbano da Milhariça seja objecto de Protocolo a estabelecer entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima. ----------

--- 3. que a intervenção na Praça de Touros de Azambuja se efectue com base no estipulado nas cláusulas do Protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Associação "A Poisada do Campino". ----------

--- 4. que esta proposta seja submetida à apreciação da Assembleia Municipal."----------

--- O Sr. Presidente esclareceu que os investimentos da Câmara decorrem de três situações: de fundos comunitários, das concessões de água, quer em alta, quer em baixa e da actividade da EMIA. Em termos de orçamento, a Câmara não tem possibilidade de fazer investimentos que não sejam de manutenção ou de conclusão. Nos termos das compensações pela deslocalização do novo aeroporto, houve muitas intervenções que não foram realizadas, mas outras houve que foram concretizadas. A participação de fundos comunitários nos Centros Escolares de Alcoentre e Azambuja, em 80% o que representa cerca de 2,5 milhões de euros, que serão transferidos para a EMIA, ficando com uma margem para investimentos, só para investimento. Neste contexto a Câmara decidiu propor:----------

--- primeiro, construção do Arquivo Municipal, por uma questão de gestão interna, pois os documentos da Câmara estão espalhados e o antigo arquivo em muito mau estado de conservação, e uma vez que o edifício da Rainha (traseira) está em risco de ruína;----------

--- segundo, intervenção no Parque Urbano da Milhariça, a Câmara pretende realizar a intervenção no terreno propriedade da Junta, através da celebração de protocolo; ----------

--- terceiro, construção da Praça de Touros de Azambuja. Como é do conhecimento público a praça de touros foi interditada pelo Instituto Electrotécnico Português, que apresentou um mapa com as intervenções a efectuar, que implicam a demolição das componentes que não foram feitas em alvenaria. A Câmara decidiu suspender o projecto de construção do pavilhão multiuso, com estimativa de orçamento descoberto de 4,5 a 5 milhões de euros, através da EMIA, estabelecendo uma parceria público-privada, porque está sensível à situação socioeconómica que o país atravessa. Esta intervenção tem um valor estimado de 600.000€ e visa a substituição da estrutura metálica das bancadas, melhoria da estrutura de fecho, intervenções nas casas de banho e na enfermaria, etc. A proposta não visa a construção de uma nova praça de touros. -----

--- Acrescentou que existem duas razões que levam a Câmara a avançar com a presente proposta:----------

--- primeiro, toda a cultura desta zona do Município, particularmente de Azambuja, é centrada na Lezíria e nas actividades complementares, onde se inclui a tauromaquia. Permitir que a Praça de Touros continue encerrada, é acabar com um marco importante na cultura do concelho e de amor-próprio das pessoas de Azambuja.----------

--- segundo, a Câmara investiu muito dinheiro na requalificação do Campo da Feira e irá investir 2,5 milhões de euros de fundos comunitários, já aprovados e adjudicados, na recuperação da Ribeira do Valverde e zona envolvente. Assim sendo, entende que toda a zona da praça de touros, ficará requalificada, excepto a própria praça, que sem intervenção da Câmara, ficará sem qualquer utilidade. ----------

--- Interveio o Sr. Vereador José Gabirro sugerindo que a votação da presente proposta se faça em três pontos: construção do Arquivo Municipal, construção do Parque Urbano de Aveiras de Cima e construção da Praça de Touros de Azambuja. ----------

--- Relativamente à Praça de Touros de Azambuja, afirmou concordar com algumas considerações feitas pelo Sr. Presidente, nomeadamente o facto da cultura de Azambuja ter a tradição dos toiros, que é quase como uma paixão "doentia". Mas não pode deixar de referir que, na sua opinião e tendo em conta a conjuntura económica do país, existem (pequenas) intervenções de cariz mais urgente que a Praça de Touros, por exemplo, o Mercado Diário de Manique do Intendente, que de momento não tem o mínimo de condições de funcionamento, quer em termos de saúde pública, quer para as pessoas que o utilizam (vendedores e compradores).----------

--- Entende que a proposta devia ser acompanhada de dados mais precisos relativamente à Praça de Touros, dados que possam justificar o gasto de, no mínimo, 600.000€, quando o país atravessa uma grave crise económica. ----------

--- O Sr. Presidente esclareceu que a proposta visa aprovar e remeter à Assembleia Municipal, uma adenda ao contrato-programa e de gestão da EMIA, que permita fazer as intervenções já referidas. A aprovação da Assembleia Municipal limitará o valor de cada uma das intervenções, pelo que as obras não poderão exceder os valores aprovados. ----------

--- Sobre a Praça de Touros referiu que os 600.000€ serão aplicados, essencialmente, para colmatar as deficiências apontadas pelo Instituto Electrotécnico Português, que ditaram a interdição do espaço. ----------

--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes solicitando esclarecimentos acerca de:----------

--- a EMIA precisa ou não de contrair empréstimo bancário para a realização dos projectos em causa, ----------

--- o empréstimo será feito durante quanto tempo, ----------

--- qual o montante global e durante quanto tempo é que a Câmara terá que fazer transferências para a EMIA para salvaguardar os pagamentos.----------

--- O Sr. Presidente respondeu que, se conseguir negociar com um banco, que a disponibilidade de 2,5 milhões de euros, é colocado a prazo com uma taxa de juros inferior à aplicada à EMIA, contrai empréstimo, caso contrário não irá contrair;----------

--- as transferências compensatórias para a globalidade das obras que a EMIA efectuou, incluindo as intervenções alvo de aprovação, será até 2027, estão explicadas na propostas até ao último cêntimo.----------

--- O Sr. Vereador Jorge Lopes concluiu que, até 2027, a responsabilidade do Município em relação à EMIA cifra-se em cerca de 1 milhão de euros. ----------

--- Segundo informação do Sr. Presidente, existem três hipóteses para a Praça de Touros de Azambuja. Primeira, não fazer nada. Segunda, construir um pavilhão multiuso. Terceira, a solução para a qual se pretende avançar na presente proposta. Entende que devia haver uma quarta hipótese, avançada por algumas Câmaras vizinhas, que se prende com o aluguer. Entregou cópia da acta da Câmara Municipal de Alenquer, que refere que o custo global do

aluguer da estrutura é de 5.000€. Entende que esta será a opção menos onerosa para o orçamento municipal. ----------
--- Informou que mantém os mesmos pressupostos da discussão da Proposta para construção de um pavilhão multiuso, isto é, a Coligação concorda com a construção do Pavilhão Multiusos, pois a Praça de Toiros deve ser substituída por uma infra-estrutura que permita espectáculos variados. Não concorda com a oportunidade da proposta apresentada, devido à situação socioeconómica do concelho e do país. Entende que a Câmara não se pode dar ao luxo de endividar mais os munícipes e apela que, seja equacionada uma quarta hipótese, a exemplo da Câmara de Alenquer, que será menos onerosa. ----------
--- Sugeriu que a proposta seja adiada, para que a Câmara faça uma auscultação do mercado português e espanhol e apresente orçamentos de Praças de Touros desmontáveis. ----------
--- O Sr. Presidente informou que nenhuma decisão tomada pela Câmara tem carácter irreversível, pelo que não pretende retirar a proposta. Referiu não conhecer em pormenor o processo de aluguer de praças amovíveis, mas sabe que o valor é muito superior ao apontado pelo Sr. Vereador, até porque tem custos que não são imediatamente visíveis. ----------
--- Entende que a opção tomada pela Câmara permitirá a continuação de espectáculos tauromáquicos e valorizará integralmente toda a zona, que já foi alvo de requalificação. ----------
--- O Sr. Vereador Jorge Lopes acolheu a sugestão feita pelo Sr. Vereador José Gabirro, para que as intervenções a realizar, sejam votadas separadamente, em alíneas. ----------
--- Uma vez posta a votação foram as alíneas do Ponto 1. aprovadas com a seguinte votação:---
--- Ponto 1. a) "*Construção do Arquivo Municipal, com o valor estimado de 700.000€ (setecentos mil euros)"*, seis votos a favor (Grupos PS e CDU) e uma abstenção (Coligação);----------
--- Ponto 1. b) "*Construção do Parque Urbano de Aveiras de Cima, com o valor estimado de 600.000€ (seiscentos mil euros)"*, unanimidade; ----------
--- Ponto 1. c) "*Construção da Praça de Touros de Azambuja, com o valor estimado de 600.000€ (seiscentos mil euros)"*, cinco votos a favor (Grupos PS) e dois votos contra (Coligação e Grupo CDU);----------
--- O Sr. Vereador Jorge Lopes apresentou a **Declaração de Voto** que a seguir se transcreve: --
--- "Declaração de Voto----------
--- No dia 7 de Maio de 2001, então na qualidade de presidente da Comissão Política do PSD/ Azambuja, disse em conferência de imprensa o seguinte: ----------
--- "A candidatura do PSD quer projectar o nosso Concelho para a posição que merece: Queremos que Azambuja seja a nova Capital do Ribatejo e do Touro.----------
--- Vamos realizar um concurso internacional de ideias para a concepção do novo tauródromo. --
--- Queremos uma Praça digna, moderna e multi-usos, que integre a Escola de Toureio, espaços de exposições, áreas comerciais e de restauração."----------
--- Em conformidade com este propósito publicamente anunciado, a candidatura do PSD às Eleições Autárquicas de 2001 incluiu no seu Programa Eleitoral a construção de uma Praça de Touros Multiusos. ----------
--- Fomos os primeiros a fazê-lo. ----------
--- E fizemo-lo num tempo em que o enquadramento do Programa VALTEJO permitia o recurso a fundos comunitários para o desenvolvimento deste tipo de infra-estruturas.----------
--- Nas Eleições Autárquicas de 2005, a candidatura do PSD voltou a incluir no seu Programa Eleitoral a construção da nova Praça de Touros. ----------
--- Nas últimas Eleições Autárquicas, o Programa de Trabalho que propus aos eleitores não fazia qualquer referência à construção da Praça de Touros. ----------

--- Não mudámos de opinião.----------
--- O que mudou foi a situação económica do País e a situação financeira da Câmara de Azambuja.----------
--- Para a Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra era irrealista e irresponsável propor a construção de um novo tauródromo num tempo de "vacas magras". ----------
--- Aliás, na sessão da Câmara de Azambuja do dia 13 de Abril deste ano, reafirmei isso mesmo durante a discussão da Proposta nº 21 / P / 2010 relativa à concepção, construção e gestão da Praça de Touros/ Pavilhão Multiusos em regime de parceria público-privada. ----------
--- Nessa sessão camarária e conforme se pode ler na respectiva acta, declarei o seguinte: ------
--- "Concordo com a construção da Praça de Touros/ Pavilhão Multiusos, pois defendo que a actual Praça de Toiros deve ser substituída por uma infra-estrutura que permita espectáculos variados (…) defendo que deverá ser construída através de uma parceria público-privada (…) Não concordo com a oportunidade da proposta apresentada, pois a população encontra-se num período de "vacas magras" e este será um péssimo exemplo dado pela Câmara. A população não conhecendo o contrato [da parceria público-privada] achará que a Câmara está a construir uma obra não prioritária em detrimento de obras urgentes e de menor envergadura. Apelo por isso que, por uma questão de ética e de sinal político da Câmara para com toda a população, não se avance agora com a construção da Praça de Touros/ Pavilhão Multiusos."----------
--- Nessa sessão de Câmara do dia 13 de Abril deste ano, o Sr. Presidente da Câmara – como se pode ler na respectiva acta – disse que: ----------
--- "No meu entender não devem ser afectadas verbas municipais para esta intervenção, devido ao panorama económico nacional (…), que pretendia salvaguardar o envolvimento financeiro da Câmara e que o valor máximo de investimento anual da Câmara seria de 150 mil euros"----------
--- Depois de ter escutado este compromisso do Sr. Presidente da Câmara, votei abstenção na Proposta nº 21 / P / 2010.----------
--- Desde o dia 13 de Abril de 2010, todos ficámos a saber que a situação económica do País se agravou e que a situação financeira do Município se deteriorou.----------
--- A nível nacional, desde Abril, já foi necessária a aprovação de medidas de austeridade quer por via do PEC 2 quer por via do Orçamento de Estado para 2011, tudo para garantir a consolidação das nossas contas públicas.----------
--- O IVA foi aumentado para 21% e no próximo ano será de 23%. ----------
--- O abono de família foi cortado a milhares de famílias. ----------
--- O preço dos medicamentos aumentou. ----------
--- As progressões na Função Pública foram congeladas. ----------
--- Os vencimentos dos funcionários públicos vão ter cortes entre os 5 e os 10%.----------
--- Os escalões do IRS vão ser alterados para captar mais receita fiscal. ----------
--- E muito mais, como todos sabemos. ----------
--- Entretanto, o défice público do País derrapou para 9,5%.----------
--- A dívida pública real é de 112%.----------
--- Os juros da dívida soberana ainda ontem voltaram a roçar os 7%.----------
--- E a probabilidade de mais medidas de austeridade não está afastada, tal como não está afastada a intervenção do Fundo Especial da EU e do Fundo Monetário Internacional.----------
--- Tal como não está afastado o cenário de uma profunda recessão em 2011. ----------
--- Os únicos indicadores que são dados por garantidos em 2011 são os seguintes: os portugueses vão viver pior e a taxa de desemprego poderá crescer até aos 14%! ----------
--- Por outro lado, pela Câmara de Azambuja a situação não é muito diferente.----------

--- Em 2009, a quebra das receitas municipais atingiu os 5 milhões de euros. ----------
--- No corrente ano, continuamos a ficar aquém das receitas orçamentadas, tendo existido uma quebra de 20%. ----------
--- E em 2011, prevê-se em termos de Orçamento para 2011 uma nova queda das receitas entre os 3,8M€ e os 4,5M€. ----------
--- Perante este cenário financeiro, o Sr. Presidente da Câmara aprovou em Julho deste ano um famigerado "Plano de Austeridade" por via do qual aumentou em 10% a taxa de resíduos sólidos, cortou os apoios financeiros às colectividades e associações e cortou em 23,5% os apoios às Instituições Particulares de Solidariedade Social.----------
--- E nesse "Plano de Austeridade" também se previa a suspensão do processo de parceria público-privada para a construção da Praça de Touros/ Pavilhão Multiusos. ----------
--- No próximo ano as receitas municipais vão continuar a descer, mas a despesa vai ter de subir, nomeadamente na área da Protecção Civil, pois será necessário a Câmara "injectar" no próximo ano cerca de 170 mil euros para que os Bombeiros de Azambuja e de Alcoentre não entrem em colapso funcional.----------
--- Tal como será necessário aumentar a despesa social para responder às dificuldades económicas das famílias, designadamente em termos de apoio social escolar. ----------
--- Ou ainda a necessidade cada vez mais premente da Câmara ter de avançar com um programa de contratação de Médicos de Família por forma a permitir que os habitantes do Concelho de Azambuja tenham um efectivo acesso aos Serviços de Saúde e à Prestação de Cuidados Médicos. ----------
--- Por tudo isto, a Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra entende que não é oportuno avançar com a requalificação da Praça de Touros. ----------
--- Até porque existem no mercado ibérico soluções alternativas que permitem a realização de espectáculos tauromáquicos a um custo significativamente reduzido, nomeadamente por via do aluguer, pelo que não será posto em causa o Mês da Cultura Tauromáquica ou a Corrida da Feira de Maio.----------
--- Avançar com esta obra, neste momento, é uma irresponsabilidade. ----------
--- Irresponsabilidade face à situação económica do País.----------
--- Irresponsabilidade perante a situação financeira da Câmara de Azambuja, que irá degradar-se significativamente nos próximos anos.----------
--- Irresponsabilidade perante os funcionários municipais e perante todos aqueles que a partir do próximo ano vão receber menos no final de cada mês e vão pagar mais impostos.----------
--- Irresponsabilidade perante todos aqueles que terão as suas pensões sociais reduzidas e os medicamentos a custarem cada vez mais.----------
--- Se a emoção me poderia levar a voltar a favor, a razão, a conjuntura económica nacional e a situação financeira da Câmara não mo permitem.----------
--- E como não gosto de meias-tintas em assuntos de capital importância ética e política, decidi votar contra a alínea c) do nº 1 da Proposta nº 85 / P / 2010."----------
--- Depois da discussão e votação da presente Proposta e apresentação da Declaração de Voto o Sr. Vereador Jorge Lopes ausentou-se da reunião devido a compromisso de ordem profissional. ----------
--- O Sr. Presidente fez um breve intervalo. ----------
Ponto 1. Protocolo para Lezíria do Tejo – SRU – Proposta Nº 86 / P / 2010 ----------
--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------

--- "Considerando que por Deliberação da Assembleia Municipal de 7 de Outubro de 2010 foram aprovados o Projecto Base de Delimitação da Área de reabilitação Urbana, a Participação no Capital Social e o Protocolo entre Sócios Originários e Sócios Supervenientes da LT (Lezíria do Tejo) – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM; ----------
--- Considerando que a LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, já constituída, apresentou Orçamento para o ano de 2011 e a respectiva estratégia a desenvolver; ----------
--- Considerando que foi apresentada pela LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, a proposta de Contrato-Programa e de Gestão referente à Área de Reabilitação Urbana de Azambuja; ----------
--- Considerando o conjunto de Considerandos contidos na Proposta de Contrato-Programa anexo; ----------
--- Proponho: ----------
--- 1. a aprovação da Proposta de Contrato Programa e Contrato de Gestão a celebrar entre o Município de Azambuja e a LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, em anexo; ----------
--- 2. que esta Proposta seja submetida a apreciação da Assembleia Municipal". ----------
--- O Sr. Presidente esclareceu que a presente proposta visa a aprovação do contrato programa e de gestão a celebrar com a SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana. Informou ainda que em reunião, ficou definido que, os 3 municípios prioritários serão Coruche, parte de Santarém e Azambuja. Todo o processo desenvolver-se-á mediante comparticipação máxima anual de 15.000€ por parte do Município de Azambuja. ----------
--- Interveio o Sr. Vereador José Gabirro referindo que existe uma ligação dúbia entre a empresa pública e posteriormente, as empresas privadas, que irão executar as obras. Entende que o tratamento com os privados deve ter em consideração a sua situação económica. Considera que a SRU ficará com competências, desde a expropriação, à contratualização com empresas privadas, à execução das obras, à venda, ou arrendamento dos imóveis, etc. pelo que irá abster-se na votação da proposta. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 86 / P / 2010 aprovada por maioria, com cinco votos a favor (Grupo PS) e uma abstenção (Grupo CDU). ----------
Ponto 2. Vodafone Portugal – Alteração ao Contrato de Cedência de Espaço para Instalação de Equipamentos de Telecomunicações – Proposta Nº 81 / P / 2010 ----------
--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------
--- "Considerando: ----------
--- o Contrato de Cedência de Espaço para Instalação de Equipamentos de Telecomunicações em Terreno celebrado entre a Câmara Municipal de Azambuja e a Vodafone, conforme documento que junto se anexa; ----------
--- que no âmbito da execução do referido contrato se apurou a necessidade de reduzir o valor das compensações em 20%, tendo como contrapartida a entrega antecipada do montante referente a 6 anos no total de 34.218,72 euros (trinta e quatro mil, duzentos e dezoito euros e setenta e dois cêntimos). ----------
--- Proponho: ----------
--- que a Câmara delibere aprovar as alterações ao contrato supra identificado, nos termos e condições da minuta do aditamento que junto se anexa." ----------
--- O Sr. Presidente esclareceu que a presente proposta diz respeito a nova negociação do contrato de cedência de espaço para instalação de equipamentos de telecomunicações com a Vodafone. Das negociações resultou a manutenção do valor de uma das rendas e a redução do valor de outra e a antecipação das rendas referentes a 6 anos. ----------

--- O Sr. Vereador José Gabirro questionou se foi salvaguardada a inspecção dos locais por uma entidade independente de forma a não ser colocada em risco a saúde das pessoas que habitam na proximidade dos terrenos onde foram colocadas as antenas. ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que os dois locais em causa são sítios ermos e elevados, onde não existem habitações nas imediações. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 81 / P / 2010 aprovada por unanimidade. ----------
Ponto 3. Fábrica da Igreja Paroquial de Azambuja – Redução do Valor de Taxas de Urbanismo – Proposta Nº 82 / P / 2010----------
--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------
--- "Assunto: Redução do valor das taxas no âmbito do P. n.º 450/02-OOU ----------
--- Considerando que no âmbito do processo n.º 450/02-OOU, em nome de Fábrica da Igreja Paroquial de Azambuja, foi licenciada a obra de construção de um edifício destinado a Centro de Noite; ----------
--- Considerando que a requerente veio agora, no âmbito do mesmo processo, licenciar as obras de alteração e ampliação realizadas no decorrer da obra, encontrando-se o edifício já concluído e em condições de iniciar o seu funcionamento; ----------
--- Considerando a finalidade social da obra, que se destina a equipamento de reconhecido interesse destinado a Centro de Noite e que não existe mais nenhuma valência deste género na vila que responda às carências sociais manifestadas pela população idosa local, que tem vindo a aumentar;----------
--- Considerando que a requerente é uma entidade que na área do Município prossegue fins de relevante interesse público e que, não obstante ter já procedido ao pagamento do valor das taxas devidas pela emissão do alvará relativo às alterações realizadas em obra, veio agora apresentar pedido no sentido de obter a redução em 90% do valor das taxas a pagar pelas obras de alteração e ampliação; ----------
--- Considerando que o valor das taxas devidas pela emissão do alvará de licença de obras de alteração e ampliação é de 1.533,50€ (mil quinhentos e trinta e três euros e cinquenta cêntimos) e pela emissão do alvará de autorização é de 976,97€ (novecentos e setenta e seis euros e noventa e sete cêntimos); ----------
--- Considerando que o n.º 3 do artigo 46º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação e das Taxas e Compensações em vigor no Município - Regulamento n.º 288/2009 publicado no DR II Série n.º 132 de 10/07/2009, prevê a possibilidade de redução das taxas até ao máximo de 90%; ----------
--- Considerando que, na sua reunião de 22/1/2008, a Câmara Municipal já anteriormente deliberou, com os mesmos pressupostos, reduzir as taxas relativas à construção inicial – Proposta n.º 5/P/2008.----------
--- Proponho que: ----------
--- a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da competência prevista no artigo 88º e com base na faculdade contida no n.º 3 do artigo 46º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação e das Taxas e Compensações em vigor no Município - Regulamento n.º 288/2009 publicado no DR II Série n.º 132 de 10/07/2009, reduzir em 90% o valor das taxas devidas no âmbito do processo acima referido, fixando-se em 251.05 € o valor das taxas."----------
--- O Sr. Presidente esclareceu que a presente proposta é uma solicitação da Fábrica da Igreja Paroquial de Azambuja, que visa a redução das taxas de urbanismo em 90%, fixando em 251,05€ o valor das taxas. A situação está prevista no Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação e das Taxas e Compensações em vigor no Município. ----------

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 82 / P / 2010 aprovada por unanimidade. ----------

Ponto 4. Documento Integrador das Intervenções: ----------

4.1. "Reordenamento Urbano na Rua 25 de Abril, Maçussa" – Proposta Nº 83 / P / 2010 -----

--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------

--- Considerando que o PROT-OVT define quatro eixos fundamentais de intervenção para o Território do Oeste e Vale do Tejo onde se enquadram directamente as opções estratégicas para o Município de Azambuja, quer no tocante a modelo de desenvolvimento global, quer à especificidade das sub-regiões respectivas; ----------

--- Considerando que a estratégia de desenvolvimento rural dos territórios de baixa densidade é compatível com pelo menos três desses eixos fundamentais, a saber: ----------

--- Eixo 2 – Potenciar as vocações territoriais num quadro de sustentabilidade ambiental; ----------

--- Eixo 3 – Concretizar a visão policêntrica e valorizar a qualidade de vida urbana; ----------

--- Eixo 4 – Descobrir as novas ruralidades; ----------

--- Considerando que têm vindo a ser desenvolvidas um conjunto de acções que se integram nestes Eixos ao nível de: ----------

--- a) Intervenções sobre as Redes de Água e Saneamento; ----------

--- b) Intervenções sobre a qualificação urbana dos pequenos centros populacionais; ----------

--- c) Intervenções de valorização dos recursos naturais (paisagem, sistemas de vistas, cursos de água) e sobre a promoção do Turismo Rural, da Gastronomia e dos Produtos Regionais. -----

--- Considerando que se enquadram no âmbito dessas intervenções as localidades de Azambuja, Aveiras de Baixo, Vale do Brejo Alcoentre, Tagarro, Casais das Boiça, Quebradas, Manique do Intendente, Arrifana, Maçussa, Vila Nova de S. Pedro e Casal do Além. ----------

--- Proponho: ----------

--- a aprovação do Documento Integrador da intervenção " Reordenamento Urbano na R. 25 de Abril – Maçussa", em anexo."----------

--- O Sr. Presidente esclareceu que as Propostas nº 83 / P / 2011 e nº 84 / P / 2011 dizem respeito a duas candidaturas, que segundo informação do POR Alentejo careciam de um documento integrador da intervenção, daí a apresentação das referidas propostas. ----------

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 83 / P / 2010 aprovada por unanimidade. ----------

4.2. "Reordenamento Urbano da Avenida 25 de Dezembro, Casais de Vale do Brejo – Aveiras de Cima" – Proposta Nº 84 / P / 2010 ----------

--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------

--- "*Considerando que o PROT-OVT define quatro eixos fundamentais de intervenção para o Território do Oeste e Vale do Tejo onde se enquadram directamente as opções estratégicas para o Município de Azambuja, quer no tocante a modelo de desenvolvimento global, quer à especificidade das sub-regiões respectivas; ----------*

--- Considerando que a estratégia de desenvolvimento rural dos territórios de baixa densidade é compatível com pelo menos três desses eixos fundamentais, a saber: ----------

--- Eixo 2 – Potenciar as vocações territoriais num quadro de sustentabilidade ambiental; ----------

--- Eixo 3 – Concretizar a visão policêntrica e valorizar a qualidade de vida urbana; ----------

--- Eixo 4 – Descobrir as novas ruralidades; ----------

--- Considerando que têm vindo a ser desenvolvidas um conjunto de acções que se integram nestes Eixos ao nível de: ----------

--- a) Intervenções sobre as Redes de Água e Saneamento; ----------

--- b) Intervenções sobre a qualificação urbana dos pequenos centros populacionais; ----------

--- c) Intervenções de valorização dos recursos naturais (paisagem, sistemas de vistas, cursos de água) e sobre a promoção do Turismo Rural, da Gastronomia e dos Produtos Regionais. -----
--- Considerando que se enquadram no âmbito dessas intervenções as localidades de Azambuja, Aveiras de Baixo, Vale do Brejo Alcoentre, Tagarro, Casais das Boiça, Quebradas, Manique do Intendente, Arrifana, Maçussa, Vila Nova de S. Pedro e Casal do Além. ----------
--- Proponho: ----------
--- a aprovação do Documento Integrador da Intervenção "Reordenamento Urbano da Avenida 25 de Dezembro – Casais do Vale do Brejo - Aveiras de Cima", em anexo."----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 84 / P / 2010 aprovada por unanimidade. ----------
Ponto 6. "Estrada de Ligação Maçussa/ Manique do Intendente": ----------
6.1. Projecto de Execução – Proposta Nº 41 / VP / 2010 ----------
--- O Sr. Vice-presidente apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------
--- Considerando:----------
--- o Aviso de abertura do concurso para apresentação de candidaturas, no âmbito do Regulamento Específico "Mobilidade Territorial" do Programa Operacional Regional Alentejo, inserido no Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013; ----------
--- A contratualização de projectos com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; ----------
--- A taxa máxima de comparticipação FEDER para a operação seleccionada no âmbito do presente concurso é, excepcionalmente durante o ano de 2010, de 80%. ----------
--- Proponho: ----------
--- a aprovação do Projecto de Execução "Estrada de Ligação Maçussa – Manique do Intendente."----------
--- O Sr. Vice-presidente esclareceu que a presente proposta vem no sentido de se aprovar o projecto de execução da estrada de ligação Maçussa/ Manique do Intendente para candidatura a fundos comunitários. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 41 / VP / 2010 aprovada por unanimidade. ----------
6.2. Candidatura ao Regulamento Específico: Mobilidade Territorial do POR Alentejo – Contratualização CIMLT – Proposta Nº 32 / V-AMF / 2010 ----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------
--- Considerando:----------
--- o *Aviso de abertura do concurso para apresentação de candidaturas, no âmbito do Regulamento Específico "Mobilidade Territorial" do Programa Operacional Regional Alentejo, inserido no Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013; ----------*
---- a *contratualização de projectos com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; ---------*
--- a *taxa máxima de comparticipação FEDER para a operação seleccionada no âmbito do presente concurso é, excepcionalmente durante o ano de 2010, de 80%. ----------*
--- Proponho: ----------
--- a apresentação da candidatura "Estrada de Ligação Maçussa a Manique do Intendente", ao referido concurso (Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Especifico: Mobilidade Territorial do POR Alentejo – contratualização CIMLT)." ----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira esclareceu que a presente proposta complementa a anterior, na medida em que se refere à mesma intervenção e visa a sua candidatura a fundos comunitários. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 32 / V-AMF / 2010 aprovada por unanimidade.-----
Ponto 7. Juntas de Freguesia – Isenção do Pagamento da Tarifa de Resíduos Sólidos em Espaços Públicos – Proposta Nº 39 / V-SL / 2010----------

--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio apresentou a **Proposta** que se transcreve:----------
--- Considerando:----------
--- a existência no concelho de Azambuja de vários locais de distribuição de água, destinada ao consumo público, tais como fontanários, bebedouros e lavagem de arruamentos, as Juntas de Freguesia tem celebrado com a entidade gestora pelo abastecimento de água – AdAz, Águas da Azambuja, S.A –, contratos para fornecimento de água por cada um daqueles locais; ----------
--- que para além do pagamento do consumo de água as Juntas de Freguesia pagam ainda a tarifa de resíduos sólidos, por cada um daqueles contratos, cujo montante varia consoante o consumo de água; ----------
--- que nos locais de distribuição de água supra mencionados é efectuado um consumo público de água em benefício das populações que ali residem, designadamente para bebedouro ou lavagem de arruamentos;----------
--- a natureza jurídica das Juntas de Freguesia e, as actividades que as mesmas prosseguem com vista à satisfação do interesse público do Município.----------
--- Proponho: ----------
--- que a Câmara Municipal, ao abrigo do disposto no artigo 6.º do Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços do Município de Azambuja, em vigor no Município de Azambuja, delibere autorizar a isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos a todas as Juntas de Freguesia do concelho, que tenham celebrado contratos de água referentes a espaços públicos, afectos a fontanários, chafariz, bebedouros e lavagens de arruamentos." ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que a presente proposta vem no sentido de isentar as Juntas de Freguesia do pagamento da tarifa de resíduos sólidos em vários locais públicos de distribuição de água. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 39 / V-SL / 2010 aprovada por unanimidade. -------
Ponto 8. Atribuição de Apoios: ----------
8.1. Agrupamento de Escolas – Proposta Nº 33 / V-AMF / 2010----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------
--- Considerando:----------
--- as normas existentes para candidatura a apoios aos Projectos Educativos; ----------
--- a apreciação efectuada aos Projectos enviados pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho;
--- o acordo estabelecido com os órgãos de gestão quanto aos critérios utilizados na definição de apoios. ----------
--- Proponho: ----------
--- a atribuição de apoios financeiros nos montantes a seguir indicados para apoio aos projectos constantes na lista anexa: ----------
--- Agrupamento de Escolas de Azambuja – 3.260€ ----------
--- Agrupamento de Escolas Vale Aveiras – 2.100€----------
--- Agrupamento de Escolas do Alto Concelho – 2.950 €." ----------
--- O Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira esclareceu que esta proposta visa a atribuição de apoio financeiro aos três Agrupamentos de Escolas do Concelho, para desenvolvimento de projectos educativos no âmbito do Plano Anual de Actividades.----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 33 / V-AMF / 2010 aprovada por unanimidade.-----
8.2. Agrupamento de Escolas do Alto Concelho – Proposta Nº 34 / V-AMF / 2010----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------
--- "Considerando:----------
--- as responsabilidades da Autarquia em matéria de Educação; ----------

--- a abertura recente do Jardim de Infância de Vila Nova de São Pedro; ----------
--- o balanço efectuado ao material existente e necessário para o respectivo funcionamento. -----
--- Proponho: ----------
--- a atribuição da verba de 500€ ao Agrupamento de Escolas do Alto Concelho para a aquisição de material didáctico para o Jardim de Infância de Vila Nova de São Pedro."----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira esclareceu que esta proposta visa a atribuição de apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas do Alto Concelho, no valor de 500€, para aquisição de material didáctico para o jardim-de-infância de Vila Nova de São Pedro.----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 34 / V-AMF / 2010 aprovada por unanimidade.-----
8.3. Junta de Freguesia de Azambuja – Proposta Nº 37 / V-SL / 2010 ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio apresentou a **Proposta** que se transcreve:----------
--- "Considerando:----------
--- que a organização do evento - Feira de Maio -, não se compadece com os limites de duração do trabalho extraordinário legalmente estabelecido e porque é sempre necessário recorrer ao apoio e colaboração dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Azambuja na promoção daquele evento;----------
--- o pedido apresentado pela Junta de Freguesia de Azambuja em que solicita apoio financeiro para o pagamento das despesas efectuadas com o pagamento de trabalho extraordinário dos seus trabalhadores durante o período em que decorreu a Feira de Maio; ----------
--- as conclusões/recomendações emanadas pelo Tribunal de Contas no seu relatório de Auditoria nº3/2010, entende-se que o pedido de apoio em apreço não suscita qualquer ilegalidade ao nível do controlo e gestão dos dinheiros públicos; ----------
--- que não sendo a Junta de Freguesia uma entidade privada, mas antes, uma pessoa colectiva de direito público e, que o apoio financeiro não se destina em abstracto ao pagamento de remunerações do pessoal integrado no quadro privativo da Junta mas, pelo contrário, à efectiva compensação daquela instituição por serviços prestados durante o evento da Feira de Maio de 2010 ponto II alínea b) conforme parecer Dr. Manuel Rodrigues & Associados que junte se anexa; ----------
--- que é competência da Câmara Municipal de Azambuja deliberar sobre formas de apoio às Freguesias, ao abrigo da al. b) do nº 6 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº5-A/ 2002. ----------
--- Proponho: ----------
--- que a Câmara Municipal de Azambuja, ao abrigo das circunstâncias supra expostas, delibere conceder à Junta de Freguesia de Azambuja o montante de 1153,11 €(mil cento e cinquenta e três euros e onze cêntimos) para pagamento do trabalho extraordinário realizado pelos trabalhadores da Junta no âmbito da Feira de Maio de 2010."----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que a presente proposta visa a atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Azambuja, no valor de 1.153,11€, para pagamento de trabalho extraordinário, realizado pelos seus funcionários, no âmbito da Feira de Maio de 2010. -
--- O Sr. Vereador José Gabirro solicitou informação acerca dos valores totais de despesa com a realização da Feira de Maio. Irá votar contra a presente proposta, não pelo seu valor ou enquadramento, mas sim pelo facto de considerar que já é tempo suficiente para as contas estarem todas fechadas e ter sido apurado o custo final com a realização do evento.----------
--- O Sr. Presidente respondeu que apesar de realização da Feira ser em Maio, só a 31 de Dezembro é que as contas da Câmara são apuradas e legalmente fechadas.----------

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 37 / V-SL / 2010 aprovada por maioria, com cinco votos a favor (Grupo PS) e um voto contra (Grupo CDU).----------

8.4. Grupo Desportivo de Azambuja – Proposta Nº 38 / V-SL / 2010 ----------

--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio apresentou a **Proposta** e a **Minuta de Protocolo** que se transcrevem:----------

--- **Proposta** ----------

--- "Considerando que:----------

--- o Grupo Desportivo de Azambuja, por ofício de 8 de Novembro de 2010 de que se junta cópia em anexo, solicitou o auxílio da Câmara Municipal no sentido de ceder mão-de-obra para reparação e impermeabilização da cobertura do seu pavilhão;----------

--- compete à Câmara Municipal, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alíneas a) e b) da Lei das Autarquias Locais, apoiar actividades de interesse municipal de natureza desportiva, bem como organismos legalmente existentes; ----------

--- o Grupo Desportivo de Azambuja é uma instituição desportiva sem fins lucrativos que tem desenvolvido uma reconhecida actividade na promoção do desporto no concelho de Azambuja;-

--- a intervenção solicitada não exige a realização de qualquer despesa pelo Município, nem é susceptível de causar transtorno à actividade dos serviços.----------

--- Proponho: ----------

--- que a Câmara Municipal, no uso da competência supra mencionada, delibere apoiar o Grupo Desportivo de Azambuja através da cedência de mão-de-obra para a reparação e impermeabilização da cobertura do seu pavilhão, nos termos de protocolo que junto se anexa." -

--- **Protocolo de Colaboração**----------

--- "O Município de Azambuja, pessoa colectiva n.º 506 821 480, com sede na Praça do Município, n.º 19, em Azambuja, representada pelo seu presidente, Dr. Joaquim António Neves Ramos,----------

--- e o ----------

--- Grupo Desportivo de Azambuja, pessoa colectiva n.º 500 131 031, com sede em Rua Grupo Desportivo de Azambuja, em Azambuja, aqui representada pelo presidente da direcção, Sr. Alexandre José Gomes Grazina, ----------

--- Acordam celebrar o presente protocolo de colaboração, ao abrigo do artigo 64.º, n.º 4, alínea a) e b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o qual se rege pelas seguintes cláusulas:----------

--- 1. pelo presente protocolo a Câmara cede a título gratuito um conjunto de trabalhadores para procederem à reparação e impermeabilização da cobertura do seu pavilhão. ----------

--- 2. o Grupo Desportivo de Azambuja assumirá as despesas com a aquisição de material e equipamento que se mostre necessário à realização da reparação. ----------

--- 3. o presente protocolo é válido apenas para a reparação solicitada no ofício de 8 de Novembro de 2010."----------

--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que a presente proposta visa a celebração de protocolo com o Grupo Desportivo de Azambuja, no sentido de a Câmara ceder a mão-de-obra e o Grupo Desportivo assumir a aquisição de material para reparação e impermeabilização da cobertura do seu pavilhão. ----------

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº 38 / V-SL / 2010 e a Minuta de Protocolo aprovadas por unanimidade.----------

Ponto 9. Informações ----------

9.1. Informação Nº 11 / P / 2010----------

--- *"Assunto: Modificação ao orçamento* ----------
--- *Considerando o teor da Proposta n.º 5-A / P / 2009 que delega no Presidente da Câmara competência para a elaboração de Alterações ao Plano de Actividades Municipais, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento e, nos termos do nº 3, do art. 65º, do Decreto-lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas, informo a Câmara sobre a realização das seguintes modificações orçamentais, datadas de 13 de Outubro, que se anexam:*
--- *11ª Alteração ao Orçamento da Despesa* ----------
--- *11ª Alteração ao Plano de Actividades."* ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
9.2. Informação Nº 12 / P / 2010 ----------
--- *"Assunto: Modificação ao orçamento* ----------
--- *Considerando o teor da Proposta n.º 5-A / P / 2009 que delega no Presidente da Câmara competência para a elaboração de Alterações ao Plano de Actividades Municipais, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento e, nos termos do nº 3, do art. 65º, do Decreto-lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas, informo a Câmara sobre a realização das seguintes modificações orçamentais, datadas de 9 de Novembro, que se anexam:* ----------
--- *12ª Alteração ao Orçamento da Despesa* ----------
--- *12ª Alteração ao Plano de Actividades* ----------
--- *11ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos."* ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
9.3. Departamento Administrativo e Financeiro – Divisão Financeira – Contabilidade ----------
--- *Resumo da Execução Orçamental – Período: 2 de Janeiro a 17 de Novembro de 2010* ---------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
9.4. Departamento Administrativo e Financeiro – Divisão Financeira – Aprovisionamento ------
--- *Adjudicações de Bens e Serviços de valor ≥ 25.000 Euros – Período: 04/11/2010 a 17/11/2010* ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
9.5. Departamento de Urbanismo – Despachos do Mês de Outubro ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
--- **Encerramento** ----------
--- Eram dezoito horas e vinte minutos quando o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião. ----
--- Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pela Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Maria Irene Lameiro dos Santos, sob cuja responsabilidade foi elaborada. ----------